



***ALTERAÇÕES CLÍNICAS E EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ÁCIDO
BÁSICO DE CABRAS E OVELHAS COM PARTO DISTOCICO ATENDIDAS NO
HVU/CSTR/UFPG, CAMPUS DE PATOS – PB.***

Ygo dos Santos Monteiro¹, Tatiane Rodrigues da Silva²

RESUMO

Os objetivos do presente trabalho foram identificar os fatores de risco, alterações clínicas, tipos de distocia, traçar perfil eletrolítico e ácido-básico de ovelhas e cabras com parto distocico, atendidas no Hospital Veterinário Universitário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos – PB. Durante atendimento das cabras e ovelhas foi aplicado um questionário epidemiológico para identificar fatores de risco para ocorrência desta patologia. Além disso, foram coletadas amostras de sangue (3 mL) por venopunção jugular, em tubos sem anticoagulante, para obtenção de soro e processadas LPC/HVU/CSTR/UFPG. Os eletrólitos foram mensurados através de eletrodos específicos em analisador de eletrólitos (Max íon, Maxion, China). Durante o período estudado foram acompanhados 7 casos de distocias em cabras e ovelhas, destas 4 cabras e 3 ovelhas. Foi possível identificar que a espécie mais acometida foi a caprina (4/7) com 57,14% dos casos, o local de origem desses ruminantes foi Sertão Paraibano, todas as cabras e ovelhas acompanhadas eram sem padrão de raça definido, a maioria das fêmeas tinham de 12 a 24 meses de idade. O tratamento mais utilizado na espécie caprina foi o cirúrgico, sendo a cesariana realizada em 3 das 4 cabras atendidas. Já nas ovelhas a manobra obstétrica associada ao tratamento medicamentoso foram utilizados em 100% dos casos. A distocia de origem fetal foi a predominante nas duas espécies (71,42%). Baseado nos resultados da pesquisa é possível afirmar que o parto distócico é uma das principais enfermidades reprodutivas que afeta caprinos e ovinos na região do sertão. As causas são diversas, não envolve apenas animais de baixo escore corporal. Além dos problemas nutricionais, está relacionado com causas hereditárias, infecciosas, traumáticas, manejo e outras causas.

Palavras-chave: Eletrólitos, Glicosimêtro, Obstetrícia, Pequenos Ruminantes.

¹Aluno de Medicina Veterinária, Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: ygomonteiro125@gmail.com

²Doutorado, Orientadora, Medicina Veterinária, UFPG, Patos, PB, e-mail: tatianerodrigues.vet@gmail.com

ABSTRACT

The objectives of this study were to identify risk factors, clinical changes, types of dystocia, trace electrolyte and acid-base profile of ewes and goats with dystocic birth, attended at the University Veterinary Hospital of the Center for Rural Health and Technology, Federal University of Campina Grande, Campus Patos – PB. During the care of goats and sheep, an epidemiological questionnaire was applied to identify risk factors for the occurrence of this pathology. In addition, blood samples (3 mL) were collected by jugular venipuncture, in tubes without anticoagulant, to obtain serum and processed LPC/HVU/CSTR/UFCG. Electrolytes were measured using specific electrodes in an electrolyte analyzer (Max ion, Maxion, China). Blood samples were collected through jugular vein puncture using sterile hypodermic needles (25 x 7 mm) and heparinized syringes to perform hemogasometry in an AGS 22 Hemogasometer (Drake) at the LPC/HVU/UFCG. During the study period, 7 cases of dystocia in goats and sheep were followed, of which 4 goats and 3 sheep. It was possible to identify that the most affected species was goat (4/7) with 57.14% of cases, the place of origin of these ruminants was Sertão Paraibano, all goats and sheep followed had no defined breed standard, most of the females were 12 to 24 months old. The most used treatment in the goat species was surgical, with cesarean section performed in 3 of the 4 goats attended. In sheep, obstetric maneuvers associated with drug treatment were used in 100% of cases. Fetal dystocia was predominant in both species (71.42%). Based on the research results, it is possible to affirm that dystocic birth is one of the main reproductive diseases that affect goats and sheep in the hinterland region. The causes are diverse, it does not only involve animals with low body scores. In addition to nutritional problems, it is related to hereditary, infectious, traumatic, management and other causes.

Keywords: Electrolytes, Glycosymethrum, Obstetrics, Small Ruminants.